

## ANÁLISE LABORATORIAL DE URINA PÓS-DRENAGEM LINFÁTICA

**Tuane Krupek<sup>1</sup>; Louriane Panucci de Oliveira<sup>1</sup>; Lilian Rosana dos Santos Moraes<sup>2</sup>;  
Silvana Lorenzi Vizoni<sup>3</sup>**

**RESUMO:** O sistema linfático é uma via auxiliar do sistema venoso que capta o líquido dos espaços intersticiais e o transporta para o sangue, este contém células mortas, células imunocompetentes, partículas inorgânicas, proteínas, lipídeos, bactérias, vírus e produtos do catabolismo. Após isso o sangue é filtrado pelos rins que fazem a regulação do pH, do nível de glicose, excreção de resíduos e substâncias estranhas, a partir disso se forma a urina. O papel da drenagem linfática é melhorar o fluxo da linfa que é conduzida pelo sistema linfático, amenizando alguns aspectos como edemas e alguns distúrbios estéticos como o fibro edema gelóide. Após a realização desta técnica, é comum alguns pacientes relatarem a necessidade de micção, pois esta acelera o metabolismo dos líquidos superficiais, e a urina excretada após a drenagem linfática pode apresentar-se turva, com um aspecto oleoso na sua superfície, não sendo encontrado na literatura qual é a composição deste líquido. Sendo assim o objetivo da pesquisa é realizar a análise laboratorial da urina pré e pós-drenagem linfática manual comparando as características e componentes da mesma. Esta pesquisa consistirá na realização de doze sessões da técnica de drenagem linfática manual em quatro indivíduos com idade entre 20-35 anos utilizando o método de Leduc, e coleta da urina antes e após a técnica, para a análise da mesma pelo teste enzimático e colorimétrico de dosagem de triglicérides. Serão adotados como critérios de exclusão indivíduos que apresentem doenças renais e cardíacas, problemas tireoideanos, diabéticos ou que fazem uso contínuo de medicamentos. Os resultados serão analisados de forma qualitativa e quantitativa, sendo realizada triangulação dos dados. Espera-se ao final deste projeto conhecer os reais efeitos da drenagem linfática manual e possíveis alterações que causa na urina, assim se elucidará o aspecto turvo que muitas vezes a urina apresenta após a realização da técnica, esclarecendo se esta realmente auxilia na excreção de moléculas ou fragmentos de lipídios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise laboratorial; drenagem linfática; urina.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). [tuane.krupek@hotmail.com](mailto:tuane.krupek@hotmail.com); [lourianepanucci@hotmail.com](mailto:lourianepanucci@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e coordenadora do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. [lilian@cesumar.br](mailto:lilian@cesumar.br)

<sup>3</sup> Co-orientadora e docente do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá-Paraná. [silvana.vizoni@cesumar.br](mailto:silvana.vizoni@cesumar.br)